



Aracnídeos e cavernas



Aracnídeos são muito bem representados em cavernas no Brasil, com quase todas as Ordens registradas, exceto Solifugae. Calcula-se mais de 1000 espécies nesse habitat!!

Apresentamos os aracnídeos registrados em coletas realizadas em **25** cavidades (+ dados de literatura) da *Floresta Nacional de Carajás* e do *Parque Nacional dos Campos Ferruginosos*, ambas no estado do Pará, norte do Brasil, com exceção dos ácaros, que são um mundo à parte!

As aranhas (Ordem Araneae) e os opiliões (Ordem Opiliones) foram os mais ricos e abundantes. Muitos desses aracnídeos são **troglófilos**, ou seja, apresentam populações dentro e fora das cavernas, entretanto há diversos **troglóbios**, populações restritas e exclusivas de cavernas, principalmente as aranhas e os diminutos pseudoescorpiões (Ordem Pseudoscorpiones).



Opiliões do gênero *Protimesius* aglomerando-se sob rocha!



Pseudoescorpião do gênero *Pseudochthonius* - possível troglóbio



***Guyruita metallophila* - caranguejeira troglófila**

REALIZAÇÃO



IBES - Instituto Brasileiro de Estudos Subterrâneos
São Carlos, SP
ibesubterraneos@gmail.com

AUTORIA

Jonas Eduardo Gallão
Jessica Scaglione Gallo
Maria Elina Bichuette

AGRADECIMENTOS



NÚCLEO PARAUAPEBAS

FINANCIAMENTO

Termo de compromisso



VALE



ICMBio

Coordenação Executiva



CECAV

Gestão Operacional



IABS



Ricinulei do gênero *Cryptocellus*

ARACNÍDEOS DAS CAVERNAS FERRUGINOSAS DO PARÁ



Aranha do gênero *Scytodes*



São Carlos, abril de 2024

ARACNÍDEOS DAS CAVIDADES FERRUGINOSAS DO PARÁ

| ORDEM | FAMÍLIA(s) | GÊNERO(s) |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ricinulei | Ricinoididae | <i>Cryptocellus</i> |
| Scorpiones | Buthidae | <i>Ananteris</i> |
| Schizomida | Hubbaridiidae | <i>Naderiore</i> e <i>Cangazomus</i> |
| Palpigradi | Eukoeneriidae | <i>Eukoeneria</i> e <i>Allokoeneria</i> |
| Amblypygi | Phrynidae e Charinidae | <i>Heterophrynus</i> e <i>Charinus</i> |
| Pseudoscorpiones | Chernetidae, Chthoniidae e Syarinnidae | <i>Spelaeochernes</i> , <i>Pseudochthonius</i> e <i>Nannobisium</i> |
| Opiliones | Neogoveidae, Escadabiidae, Cosmetidae, Gonyleptidae, Manaosbiidae, Stygnidae e Sclerosomatidae | <i>Canga</i> , <i>Cynorta</i> , <i>Flirtea</i> , <i>Roquettea</i> , <i>Cearinus</i> , <i>Discocyrtus</i> , <i>Saramacia</i> , <i>Syncranaus</i> , <i>Pickeliana</i> , <i>Protimesius</i> , <i>Stygnus</i> e <i>Geaya</i> |
| Araneae | Theraphosidae | <i>Guyruita</i> , <i>Dolichothele</i> , <i>Haplopus</i> , <i>Acanthoscurria</i> , <i>Theraphosa</i> e <i>Nhandu</i> |
| Araneae | Cyrtachenidae | <i>Fufius</i> |
| Araneae | Idiopidae | <i>Idiops</i> |
| Araneae | Ochyroceratidae | <i>Ochyrocera</i> |
| Araneae | Filistatidae | <i>Misionella</i> |
| Araneae | Caponiidae | <i>Carajas</i> |
| Araneae | Ctenidae | <i>Parabatinga</i> |
| Araneae | Theridiosomatidae | <i>Cuacuba</i> |
| Araneae | Drymusidae | <i>Drymusa</i> |
| Araneae | Prodidomidae | <i>Paracymbiomma</i> |
| Araneae | Scytodidae | <i>Scytodes</i> |
| Araneae | Pholcidae | <i>Leptopholcus</i> e <i>Mesabolivar</i> |
| Araneae | Araneidae | <i>Alpaida</i> e <i>Micrathena</i> |
| Araneae | Segestriidae | <i>Ariadna</i> |



Schizomida *Naderiore*



Amblypygi *Heterophrynus*

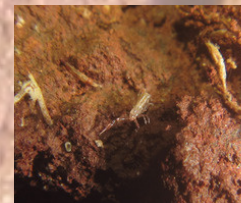


Amblypygi *Charinus*

Pseudoscorpiones



Chernetidae



Chthoniidae



Syarinnidae

Opiliones



Cosmetidae



Stygnidae



Cosmetidae

Araneae



Theraphosidae



Segestriidae



Scytodidae

Araneae



Pholcidae *Mesabolivar*



Pholcidae *Leptopholcus*



Ochyroceratidae



AMEAÇAS



As cavernas da região apresentam impactos ambientais como o desmatamento dos seus entornos e mineração. Este último muitas vezes irreversível, destruindo completamente o habitat e fragilizando as populações subterrâneas!

